

## ONU reforça medidas contra abusos sexuais às vítimas do Idai

António Tiua, 04 de Maio de 2019



As Nações Unidas vão formar pessoas para apurar relatos de abusos sexuais por troca de ajuda humanitária distribuída após os ciclones que devastaram Moçambique.

Mulheres têm relatado que foram vítimas de abusos e exploração sexual para terem direito a receber ajuda humanitária após os ciclones que atingiram o país. As Nações Unidas estão a aplicar medidas para reduzir os casos.

Em comunicado, a ONU, através do coordenador do Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitário em Moçambique informa que: “A nossa principal prioridade é garantir que qualquer sobrevivente que tenha levantado uma alegação de exploração e abuso sexual em Moçambique, esteja em segurança e tenha acesso rápido aos serviços e apoio centrados nas vítimas”.

O documento divulgado esta sexta-feira, o organismo internacional anuncia medidas para evitar mais rumores de casos daquela natureza.

“Desde o início da resposta ao ciclone Idai e agora com o ciclone Kenneth, transmitimos

mensagens claras: a ajuda é gratuita e a exploração e abuso sexual são inaceitáveis”, acrescentou. No entanto, o risco mantém-se, pelo que foi reforçada a formação de pessoal no terreno para “seguir qualquer rumor, relato ou alegação e acelerar a ação em resposta a esses casos”.

Em reação aos mesmos rumores, há duas semanas, a Human Rights Watch pediu as autoridades de moçambicanas a investigarem com urgência os relatos sobre sexo forçado de vítimas do ciclone Idai por líderes locais, em troca de comida.

Também há duas semanas questionada sobre o assunto, a vice-ministra do Interior, Helena Khida disse desconhecer violações em troca de ajuda humanitária.

**<http://opais.sapo.mz/onu-reforca-medidas-contrabusos-sexuais-as-vitimas-do-idai->**